



ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Nº1/2020 -

No dia vinte e dois de Julho de dois mil e vinte, pelas quatorze horas e quarenta minutos, reuniu o Conselho Municipal de Educação do Concelho de Vila Flor, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2- Período antes da ordem do dia;
- 3- Reflexões sobre o ano letivo 2019/2020;
- 4- Ponto de situação da rede escolar dos Jardins-de-infância e Escolas do 1º CEB do Concelho;
- 5- Lançamento do ano letivo 2020/2021;
- 6- Aprovação dos circuitos especiais de transporte para o ano letivo de 2020/2021;
- 7- Outros assuntos.

Faltaram à reunião os seguintes elementos:

- ✓ Representante da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Norte
- ✓ Representante do Ensino Secundário – Prof. Cândido Reis (justificado)
- ✓ Representante da associação de Estudantes
- ✓ Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação/2, Dra. Maria João Feyo
- ✓ Representante da Segurança Social
- ✓ Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude (justificado)
- ✓ Representante do Centro de Saúde

PONTO 1:

A reunião teve início com a aprovação da ata da reunião anterior, pelos membros que nela participaram.



PONTO 2:

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Fernando Barros, informa que, a nova Escola Básica de Vila Flor encontra-se, à data, mobilada, estando no entanto a faltar alguns elementos na cozinha, os mesmos já tendo sido adjudicados. De modo geral, estão já reunidas as condições para este estabelecimento, ainda durante o ano de 2020, receber os alunos da Educação Pré-Escolar de Vila Flor e os alunos do 1º Ciclo de Ensino Básico de Vila Flor. De realçar a boa colaboração entre a Câmara e o Agrupamento nesta fase de pandemia a que todos nos tivemos de adaptar, desde transportes, refeições ao ensino à distância.

PONTO 3:

Quanto ao suporte da Câmara Municipal no domínio do apoio técnico/Informático, o representante do Ensino Básico, Prof Artur Pires, reconhece o esforço não só da autarquia como do Agrupamento que teve de ajustar-se às situações mais vulneráveis que foram surgindo, nomeadamente a falta de suporte familiar. A verdade é que para muitos alunos, a escola terminou em Março e parte do trabalho assíncrono se perdeu, pese embora as fichas escolares fossem entregues em suporte papel, em casa, aos alunos referenciados. O Presidente da Câmara alerta para o esforço conjunto no sentido de ultrapassar a conjuntura e evitar que se “percam” alunos. Neste sentido, aproveita também para realçar e parabenizar o papel da CPCJ e da GNR. O diretor do Agrupamento informa que a partir do próximo ano, para que alunos e professores estejam melhor preparados, uma empresa contratada irá dar formação no sentido de ensinar a trabalhar em rede através de plataformas digitais (teams, escola 365).

O vereador da educação, Dr Abílio Evaristo, informa que a Escola Básica nº 1 de Vila Flor esteve à disposição, com apoio de uma assistente operacional, para receber os alunos, no sentido de evitar que os conteúdos fossem perdidos. Quando contactadas as famílias dos 3 casos reportados como mais vulneráveis, as mesmas alegaram ter resolvido o problema. Depois, em aldeias como Meireles, Assares, Vilarinho das Azenhas, alguns colaboradores do Município (equipa da educação do PIICIE) deram apoio aos alunos mais necessitados no campo digital para criação de e-mail, instalação do equipamento e correto



manuseamento do mesmo. Sobre o ensino não presencial, há melhorias a efetuar, sendo que a prioridade foi a de entregar equipamentos informáticos aos alunos mais carenciados. De notar a questão do acesso à rede e à internet em alguns pontos do Concelho. Mais avança com a informação de que nenhuma autarquia cedeu os computadores aos alunos a título definitivo. Houve uma concertação com o Agrupamento de Escolas no sentido de construir uma listagem com os alunos que não tinham equipamento e ligação à internet. O Presidente da Câmara não tem dúvidas de que os novos tempos implicam uma colaboração de todos os intervenientes e que esta gestão concertada foi disso exemplo.

À questão colocada pelo representante das juntas de freguesia, sobre os critérios tidos em conta para atribuição dos computadores aos alunos, processo no qual, diz, as juntas não terem sido consultadas, o Vereador assume que a listagem veio do Agrupamento de Escolas e as juntas foram contactadas quando não era possível descobrir algumas moradas/contactos.

A representante da Educação Pré-Escolar, Prof^a Gorete, alerta para a questão da lacuna dos computadores e da internet nos Jardins de Infância. Lamenta que as permissas das visitas guiadas virtuais não se possa aplicar. A este assunto o Presidente da Câmara solicita que lhe seja enviada uma listagem dos estabelecimentos que não tenham as condições de acesso à internet. Da reunião tida com a Ministra da Coesão, o Presidente da Câmara transmite que iria ser lançado um concurso nacional de transição digital para melhorar as redes de telecomunicações e internet, no valor de 400 milhões de euros.

PONTO 4:

A Rede escolar não apresenta alterações significativas. Será para manter, segundo indicação do diretor do Agrupamento de Escolas. O Prof Artur Pires, sabendo de estabelecimentos que vão abrir com um e dois alunos, por exemplo, salienta, para reflexão, que em termos pedagógicos, tal acaba por aumentar o insucesso. Não havendo socialização, intreração ou relações interpessoais, o trabalho de pares torna-se impossível.

O representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Eng^o Pedro Lima, refere que o modelo está errado e descontextualizado para a nossa realidade, em termos de geografia. O encerramento das escolas conduz per si



à desertificação das aldeias. Será com certeza um desafio para o futuro, sendo que o ensino à distância poderá ser uma realidade. Tão importante que a própria pedagogia, é sentir o pulsar das aldeias e manter as relações intergeracionais.

O Presidente da Câmara, ciente destes constrangimentos, diz que algumas ações/atividades encetadas durante o ano visam precisamente promover momentos de reunião e convívio entre todos os alunos de todas as escolas.

PONTO 5:

Sobre a preparação do próximo ano letivo, o diretor do Agrupamento de Escolas, Dr Fernando Almeida, dá nota de que o mesmo iniciará, de acordo com o aprovado em reunião do conselho pedagógico, a 17 de Setembro. Mesmo que o plano A (edifício novo) não seja possível, mais informa o órgão que em alternativa, plano B, os alunos frequentarão a escola existente embora com alguns constrangimentos. Quanto à forma de ensino, será realizada em regime presencial, sabendo à partida que nem sempre é possível o distanciamento dos alunos dentro da sala, pela dimensão de algumas turmas, pois à data não houve alteração de despachos, pressupondo que se deva manter o número de alunos por turma. Não obstante, todos os alunos terão equipamentos de proteção individual ao seu dispor. Ainda assim, mesmo com marcações nos corredores, o diretor do Agrupamento de Escolas sabe que será difícil os alunos não se juntarem pelo que acrescenta a necessidade de reforço de assistentes operacionais, lacuna essa justificada por a escola ter transferência de competências e não ter direito, por isso, à bolsa de assistentes operacionais.

O Representante das Juntas de Freguesia, Sr José Ferreira, questiona se o ano letivo 2020/2021 pode iniciar nas instalações novas. O Presidente da Câmara assume que estão a ser feitos esforços para que tal aconteça e que possam estar reunidas as condições para que o Ministério da Educação realize as vistorias técnicas, como de direito. Da reunião tida com o empreiteiro, o Presidente da Câmara informa que os trabalhos de conclusão, que incluem pequenos reparos e ajustes, foram discutidos.

Toma a palavra o representante do Ensino Básico, Prof Artur Pires, que manifesta a preferência de iniciar o ano na escola nova, apesar de saber que tal será



difícil de acontecer em virtude da aproximação do período de férias de verão e agenda dos técnicos do Ministério da Educação para certificação/inspeção. Quanto ao empreiteiro, lamenta as justificações de atraso até porque a obra já sofreu bastantes prorrogações. No que concerne o distanciamento social para a abertura do próximo ano, o Prof. Artur Pires teme que não se venha a respeitar até porque as mesas são duplas e não individuais. O Presidente da Câmara informa que o mobiliário foi escolhido consoante as normas do Ministério da Educação e que as salas novas terão espaço suficiente para cumprir o distanciamento social.

O representante do Ensino Básico aproveita este ponto da ordem de trabalhos para falar na proposta discutida em conselho pedagógico sobre a carga horária das AECs (atividades extra curriculares), nomeadamente as 4 horas de educação física, que lhe parecem demasiado, pelo que sugeriu que a técnica de laboratório pudesse aproveitar (parte dessas horas) para dar conteúdos no âmbito das ciências. O Vereador da educação alega que, após consultado quem de direito, na medida em que o técnico em apreço integra um projeto que resulta de candidatura (PIICIE), não era possível tal solução. No entanto, o município tem recursos humanos na área da atividade física que podem perfeitamente ser aproveitados para iniciação de outras modalidades que não as já existentes nas aulas de atividade física.

No âmbito do Projeto Vila Flor + (Candidatura ao NORTE-66-2016-29 | Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar), o vereador diz que é importante preparar o próximo ano letivo e discutir o trabalho da equipa multidisciplinar, sendo quase certo a prorrogação do projeto no âmbito da pandemia da COVID 19.

PONTO 6:

Toma palavra o Vereador da Educação, Dr Abílio Evaristo, para explicar que os circuitos especiais hoje a aprovar, servem localidades onde não existe transporte público. Apresentados publicamente, os mesmo foram aprovados, por unanimidade, ficando clara a questão de acautelar e salvaguardar a legislação e as normas de segurança das crianças em virtude do COVID 19. O representante da GNR, 1º sargento Nuno Lamas, explica ao órgão algumas das



novas regras que devem estar contempladas, evidentemente, nos concursos dos transportes.

PONTO 7:

O Presidente da Câmara, Eng.º Fernando Barros, em jeito de resposta às preocupações expressas no sentido da cobertura de rede e internet, segurança nos transportes, proteção sanitária dos estabelecimentos de educação e ensino, refere que o ano terá de abrir com responsabilidade de todos, realçando a necessidade de sermos proativos e colaborarmos para dar a melhor resposta e para que todos os alunos em todas as escolas sejam integrados.

E mais nada havendo a tratar, pelas dezassete horas, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária.

Presidente:

Secretário: